

PALESTRA EDUCATIVA SOBRE DOENÇAS INFECCIOSAS EM IDOSOS PARA ALUNOS DA UNIVERSIDADE INTEGRADA DA TERCEIRA IDADE – UNITI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily Beatriz Vieira Assis¹; Caroline Martins de Jesus¹; Daniella Patrícia Brandão Silveira¹; Pablo de Matos Monteiro¹; Adriana Reis Taveira¹; Rosimary de Jesus Gomes Turri².

¹Graduando (a) em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). ² Professora Doutora do Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

O aumento da expectativa de vida tem refletido na mudança do perfil populacional, sendo grande a sua influência na saúde pública. Atualmente, o Brasil conta com mais de 20 milhões de pessoas com idade acima de 60 anos, representando aproximadamente 10% da população em geral, com estimativas de aumento para 30% em 2050. No contexto da sexualidade, pesquisadores têm indicado que os idosos continuam sendo sexualmente ativos, inclusive após os 80 anos de idade e que vivenciam a prática sexual, muitas vezes de forma insegura, talvez por não se sentirem vulneráveis às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e a AIDS, percepção que pode ser comprovada com dados mundiais da distribuição dessas doenças por faixa etária. Diante desse cenário, percebe-se a importância do uso de ferramentas que sejam capazes de levar a informação a esse público quanto aos reais perigos no qual se encontram expostos onde, o uso de palestras educativas se caracteriza como um meio ideal para tal finalidade. Em um evento direcionado para alunos da Universidade Integrada da Terceira Idade (UNITI), a Liga Acadêmica de Imuno-Farmacogenética (LAIFarG) levou a esse público, uma palestra educativa que abordava as doenças infecciosas de maneira geral, a fim de esclarecer dúvidas sobre o assunto para que então, tivesse como foco as doenças infecciosas na população idosa onde, foram citadas as de maior prevalência, enfatizando o aumento no número de casos de HIV/AIDS nos últimos anos. Tal explicação teve como embasamento dados recentes da literatura que foram expostos utilizando recursos de mídia visuais com informações que contemplavam desde a forma de transmissão até as medidas de prevenção. Ao longo da palestra, os idosos apresentaram vários relatos referentes ao tema além de dúvidas frequentes que foram elucidadas pelos ligantes. Com o intuito de sedimentar o assunto abordado, ao final da palestra foi realizada uma dinâmica em grupo tendo como proposta a elaboração de cartazes coletivos. Esse momento foi marcado por uma intensa interação entre eles, por se tratar de uma atividade que precisava ser feita com a ajuda um do outro, tendo como resultado cartazes diversificados que refletiam o aprendizado de todos. Portanto, a execução de palestras educativas que visam disseminar informações de temas tão relevantes para os mais variados públicos, tem sido uma forma de conscientização e também uma tentativa de prevenção a fim de mudar o atual cenário em que o sistema de saúde pública se encontra.

Palavras-chave: doenças infecciosas, idosos, palestra.